



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Defesa Agropecuária
Divisão de Controle e Informações Sanitárias
Seção de Epidemiologia e Estatística

Resumo do Manual do e-Sisbravet

Julho/2020

SUMÁRIO

Link para acesso ao e-Sisbravet	3
e-Sisbravet.....	3
Antes de registrar uma ocorrência	3
Etapas do registro completo de uma ocorrência.....	3
Situação de uma ocorrência (aberta, reaberta, encerrada e em edição).....	3
Notificação pendente de classificação: como consultar e classificar	4
Reclassificar uma notificação	5
Ocorrência pendente de atendimento: como consultar e preparar uma notificação para atendimento	6
Consultar uma ocorrência aberta: verificando a situação de edição das investigações da ocorrência.....	7
Processo completo de registro da notificação até o registro da investigação	8
Investigação de suspeita descartada	9
Investigação inicial de caso provável (Mormo, Suspeita de Raiva e outras suspeitas fundamentadas para síndromes)	10
Investigação complementar de caso provável (Mormo, Suspeita de Raiva e outras suspeitas fundamentadas sindrômicas).....	11
Investigação inicial de foco (AIE, Brucelose, Tuberculose, Salmonella/Mycoplasma).....	12
Investigação complementar de foco (AIE, Brucelose, Tuberculose, Salmonella/Mycoplasma).....	13
Retificação de investigação	14
Registro de FORM VIN ou FORM IN a partir de vínculo epidemiológico	15
Salvar ou imprimir arquivo da investigação (Form in, Form com, Form Lab,...)	16

Link para acesso ao e-Sisbravet

<http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/SISBRAVET.html>

e-Sisbravet

É a ferramenta eletrônica específica para gestão dos dados obtidos na vigilância passiva em saúde animal, desenvolvida para o **registro e acompanhamento** das **notificações** imediatas de suspeitas de doenças e das **investigações** realizadas pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO).

No e-Sisbravet a investigação realizada pelo SVO é denominada de ocorrência e é equivalente ao FORM IN. A ocorrência pode ser gerada a partir de uma **notificação recebida pelo SVO** (realizada na internet no endereço agricultura.gov.br/notificacao ou lançada pelo operador no e-Sisbravet) ou **identificada pelo SVO** durante uma atividade de vigilância ativa.

Antes de registrar uma ocorrência

ATENÇÃO:

Se houver uma **notificação**, verificar se já está registrada no sistema **antes** de registrar a investigação seguindo o fluxo desse registro.

A opção "**registrar ocorrência identificada pelo SVO**" só deve ser utilizada se a ocorrência foi identificada pelo SVO em atividade de vigilância ativa.

Se a origem da investigação for um **vínculo epidemiológico**, pesquisar a **ocorrência que originou** o vínculo e seguir o fluxo desse registro.

Etapas do registro completo de uma ocorrência

O [registro completo da ocorrência](#) pode ser feito de uma vez só ou acessando a etapa em que o registro foi paralisado:

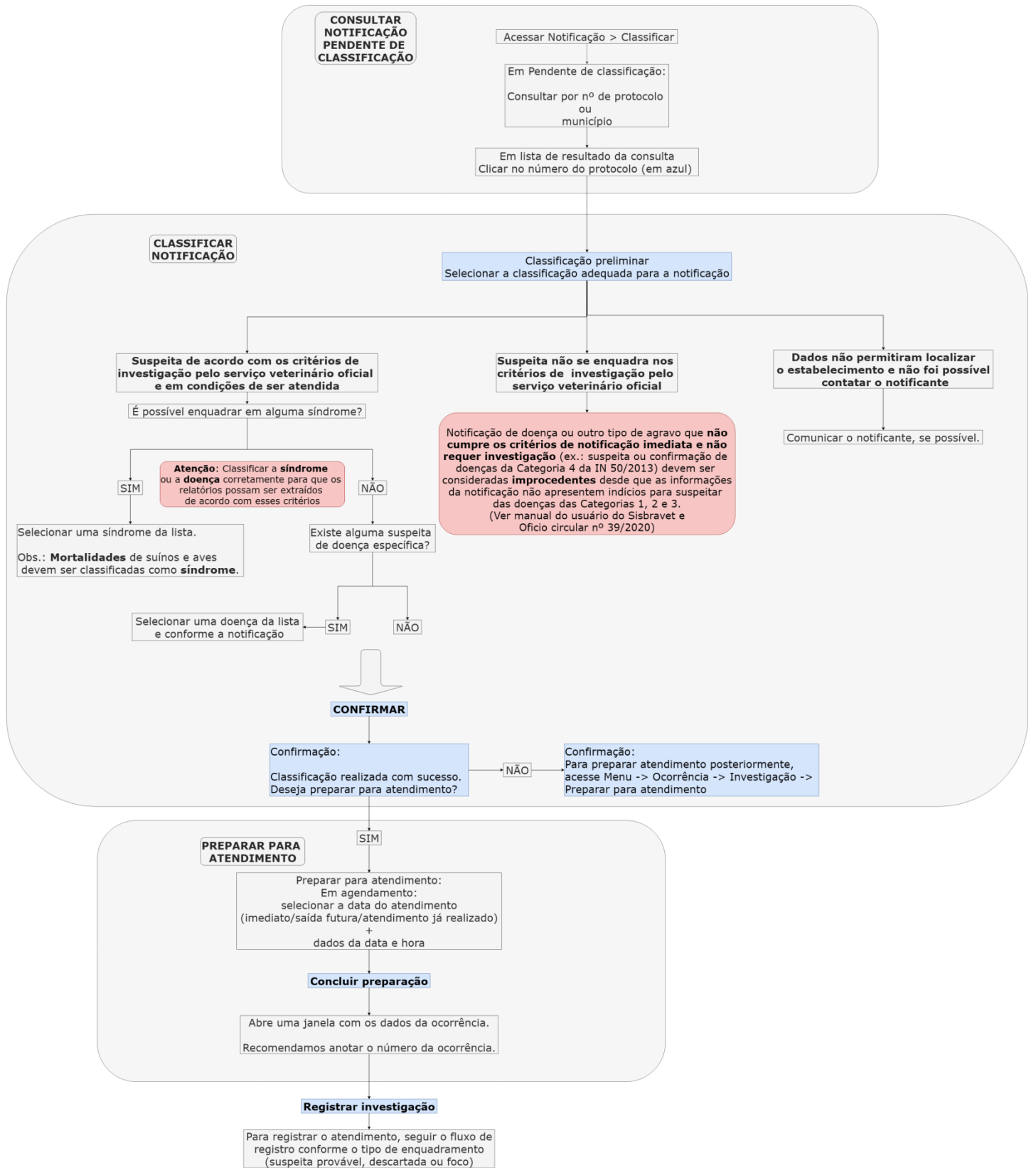
1. Registrar notificação: as notificações recebidas devem ser imediatamente registradas e ao final será gerado o nº de protocolo (nº de identificação da notificação).
2. Classificar notificação: é o processo que realiza o enquadramento da notificação como procedente ou improcedente. Notificações registradas e não classificadas ficam com o status [pendente de classificação](#). Antes de ser atendida, uma notificação pode ser [reclassificada](#) em caso de necessidade de correção.
3. Preparar para atendimento: ao final desta etapa é gerado o nº da ocorrência e o registro da investigação deve ser realizado preferencialmente de imediato. As notificações classificadas como procedentes e não atendidas ficam com o status [pendente de atendimento](#). Caso seja necessário, a notificação pode ser [reclassificada](#) como improcedente.
4. Registrar investigação: permite registrar a investigação inicial (FORM IN). As investigações podem ser enquadradas como: [suspeita descartada](#), [caso provável](#) ou [foco](#). Depois de registrada a investigação inicial é necessário atualizar o sistema se forem feitas investigações complementares (FORM COM) nas investigações de [caso provável](#) e de [foco](#) na propriedade/estabelecimento até o seu encerramento.

Situação de uma ocorrência (aberta, reaberta, encerrada e em edição)

1. Ocorrência com situação ABERTA ou REABERTA: é possível [retificar o atendimento](#) mais recente registrado. Selecionando esse atendimento, o sistema habilita o botão RETIFICAR. Depois de realizar as retificações, basta CONCLUIR O ATENDIMENTO, para registrá-las no sistema.
2. Ocorrência EM EDIÇÃO: é possível alterar todos os dados que estiverem preenchidos.
3. Ocorrência com situação ENCERRADA: é possível solicitar a REABERTURA para retificar os dados ou caso a retificação não seja possível de realizar, solicitar a EXCLUSÃO da ocorrência à SEE.

Notificação pendente de classificação: como consultar e classificar

NOTIFICAÇÃO PENDENTE DE CLASSIFICAÇÃO



Reclassificar uma notificação

RECLASSIFICAR NOTIFICAÇÃO

É possível reclassificar uma notificação que ainda não tenha sido atendida, consultando as ocorrências pendentes de atendimento:

CONSULTAR OCORRÊNCIAS PENDENTES DE ATENDIMENTO

Acessar Ocorrência > Investigação > Preparar para atendimento

Em Pendente de atendimento - Preparação:
Consultar por nº de protocolo
ou município

RECLASSIFICAR NOTIFICAÇÃO

Reclassificar

Classificação preliminar
Selecionar a classificação adequada para a notificação

Suspeita de acordo com os critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial e em condições de ser atendida

É possível enquadrar em alguma síndrome?

SIM

Atenção: Classificar a **síndrome** ou a **doença** corretamente para que os relatórios possam ser extraídos de acordo com esses critérios

NÃO

Selecionar uma síndrome da lista.
Obs.: **Mortalidades** de suínos e aves devem ser classificadas como **síndrome**.

Existe alguma suspeita de doença específica?

SIM

NÃO

Selecionar uma doença da lista e conforme a notificação

Suspeita não se enquadra nos critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial

Notificação de doença ou outro tipo de agravo que **não cumpre os critérios de notificação imediata e não requer investigação** (ex.: suspeita ou confirmação de doenças da Categoria 4 da IN 50/2013) devem ser consideradas **improcedentes** desde que as informações da notificação não apresentem indícios para suspeitar das doenças das Categorias 1, 2 e 3. (Ver manual do usuário do Sisbravet e Ofício circular nº 39/2020)

Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante

Comunicar o notificante, se possível.

CONFIRMAR

Confirmação:
Classificação realizada com sucesso.
Deseja preparar para atendimento?

NÃO

Confirmação:
Para preparar atendimento posteriormente, acesse Menu -> Ocorrência -> Investigação -> Preparar para atendimento

PREPARAR PARA ATENDIMENTO

SIM

Preparar para atendimento:
Em agendamento:
selecionar a data do atendimento
(imediate/saída futura/atendimento já realizado)
+
dados da data e hora

Concluir preparação

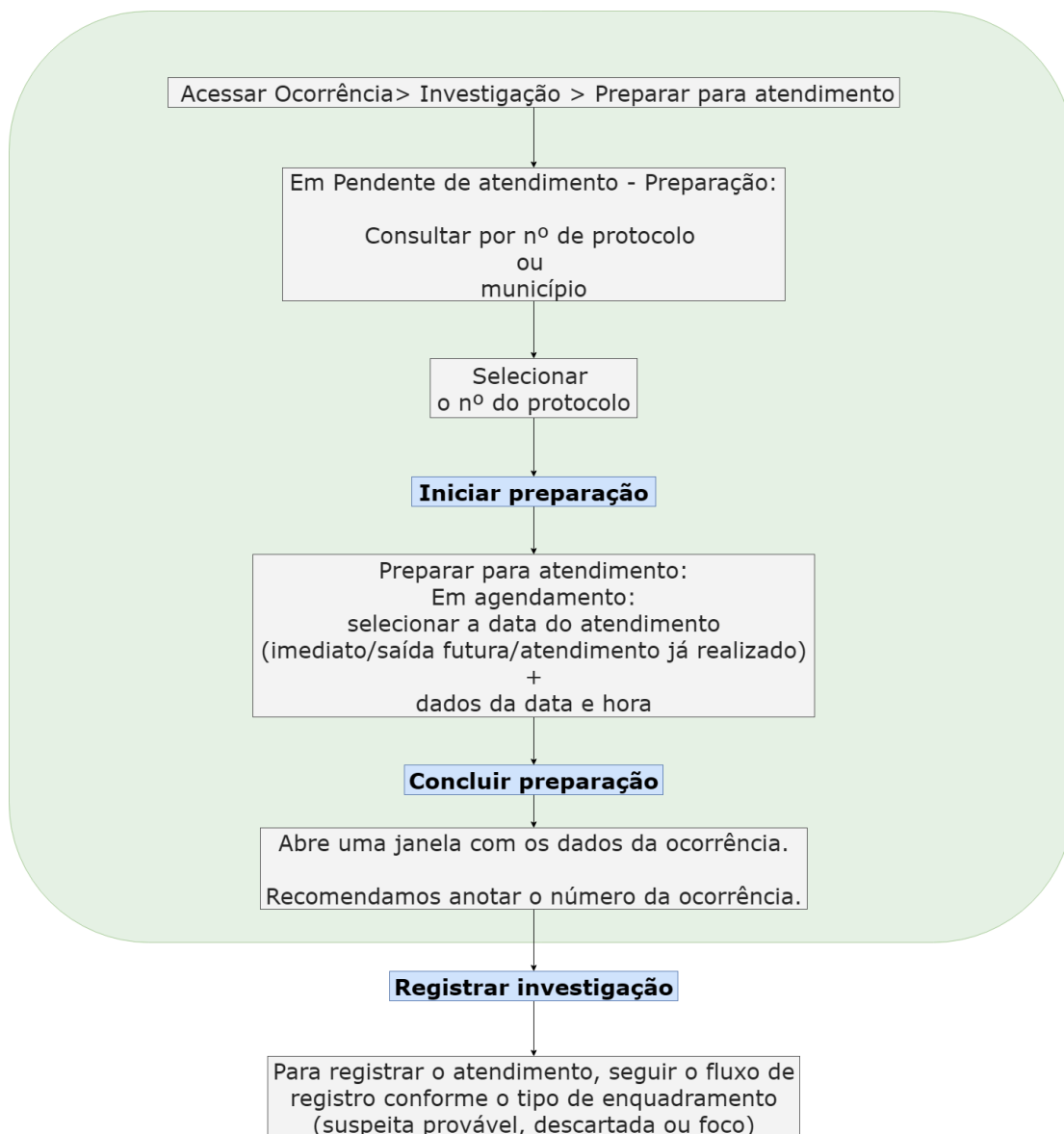
Abre uma janela com os dados da ocorrência.
Recomendamos anotar o número da ocorrência.

Registrar investigação

Para registrar o atendimento, seguir o fluxo de registro conforme o tipo de enquadramento (suspeita provável, descartada ou foco)

Ocorrência pendente de atendimento: como consultar e preparar uma notificação para atendimento

OCORRÊNCIA PENDENTE DE ATENDIMENTO (PROCESSO PREPARAR PARA ATENDIMENTO)



Consultar uma ocorrência aberta: verificando a situação de edição das investigações da ocorrência

CONSULTANDO UMA OCORRÊNCIA ABERTA

Acessar Ocorrência > Investigação > Registrar/atualizar investigação

Digitar o nº da ocorrência
+
consultar

Observar a coluna
Nº de atendimentos:

Clicar no número em azul

Lista as investigações registradas
na ocorrência e a situação de edição
(registrado ou em edição)

Se houver um hífen significa que
ainda não foi registrado atendimento inicial

Para registrar o atendimento, clicar em
Registrar no fim da página e
seguir o fluxo de registro conforme o
enquadramento da investigação
(suspeita provável, descartada ou foco)

Status registrado

Se a ocorrência estiver aberta
é possível registrar investigação complementar
(FORM COM)

Se necessário, voltar na tela anterior,
selecionar a ocorrência e no fim da página
clicar em **registrar investigação complementar**

Status em edição

A investigação está incompleta e
é necessário finalizar o registro

Na coluna Nº de atendimentos:

Clicar no link **Em edição**
e preencher os dados do atendimento
seguindo o fluxo de registro do
enquadramento da investigação
(suspeita provável, descartada ou foco)

Processo completo de registro da notificação até o registro da investigação

PROCESSO COMPLETO DESDE O REGISTRO DA NOTIFICAÇÃO ATÉ O REGISTRO DA INVESTIGAÇÃO

REGISTRAR NOTIFICAÇÃO

Acessar Notificação > Registro

Em Registrar Notificação:
Selecionar a via de recebimento
e
Preencher os campos solicitados com os dados da notificação

Confirmar

Aparecerá o aviso:
Notificação registrado com sucesso. Protocolo nº ... Para classificar a notificação posteriormente acesse o menu Notificação -> Classificar.
Anotar o nº do protocolo para consultar, se necessário.

CLASSIFICAR NOTIFICAÇÃO

Classificar

Classificação preliminar
Selecionar a classificação adequada para a notificação

Suspeita de acordo com os critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial e em condições de ser atendida

É possível enquadrar em alguma síndrome?

SIM

Atenção: Classificar a **síndrome** ou a **doença** corretamente para que os relatórios possam ser extraídos de acordo com esses critérios

NÃO

Selecionar uma síndrome da lista.
Obs.: **Mortalidades** de suínos e aves devem ser classificadas como **síndrome**.

Existe alguma suspeita de doença específica?

SIM

NÃO

Selecionar uma doença da lista e conforme a notificação

Suspeita não se enquadra nos critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial

Notificação de doença ou outro tipo de agravo que **não cumpre os critérios de notificação imediata e não requer investigação** (ex.: suspeita ou confirmação de doenças da Categoria 4 da IN 50/2013) devem ser consideradas **improcedentes** desde que as informações da notificação não apresentem indícios para suspeitar das doenças das Categorias 1, 2 e 3. (Ver manual do usuário do Sisbravet e Ofício circular nº 39/2020)

Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante

Comunicar o notificante, se possível.

CONFIRMAR

Confirmação:
Classificação realizada com sucesso.
Deseja preparar para atendimento?

NÃO

Confirmação:
Para preparar atendimento posteriormente, acesse Menu -> Ocorrência -> Investigação -> Preparar para atendimento

PREPARAR PARA ATENDIMENTO

SIM

Preparar para atendimento:
Em agendamento:
selecionar a data do atendimento
(imediate/saída futura/atendimento já realizado)
+
dados da data e hora

Concluir preparação

Abre uma janela com os dados da ocorrência.
Recomendamos anotar o número da ocorrência.

Registrar investigação

Para registrar o atendimento, seguir o fluxo de registro conforme o tipo de enquadramento (suspeita provável, descartada ou foco)

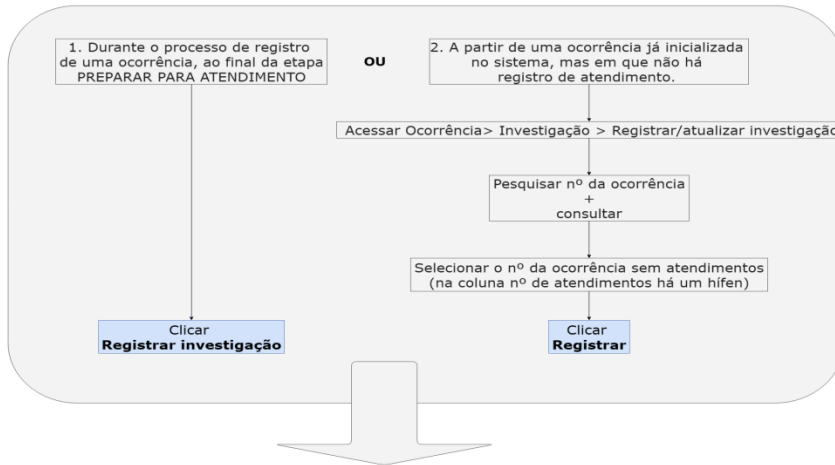
Investigação de suspeita descartada

INVESTIGAÇÃO ENQUADRADA COMO SUSPEITA DESCARTADA

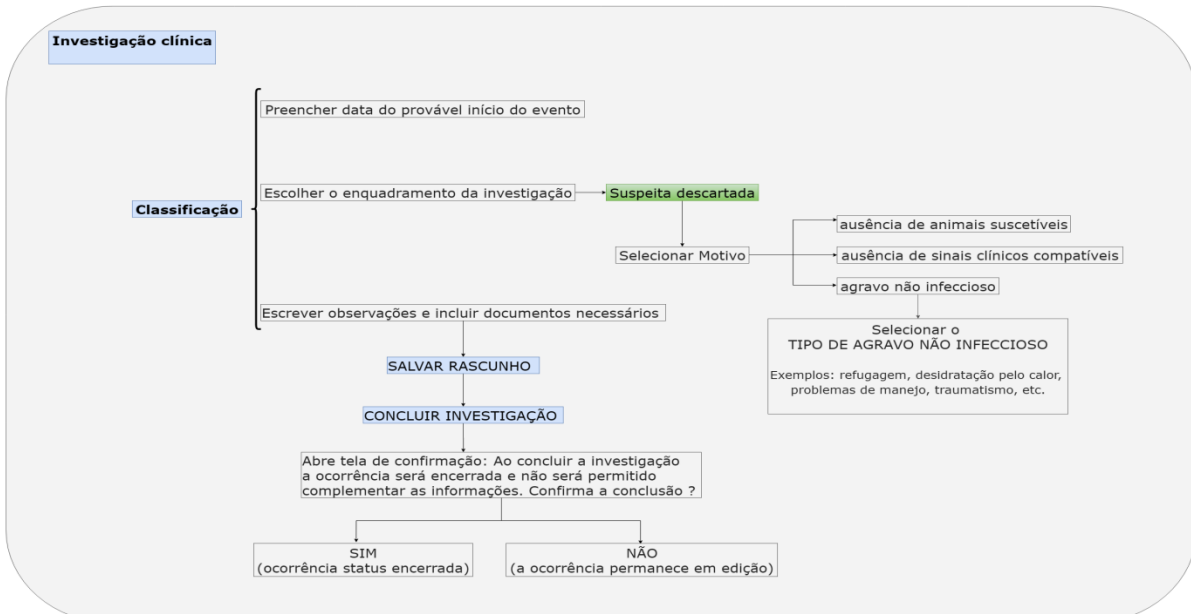
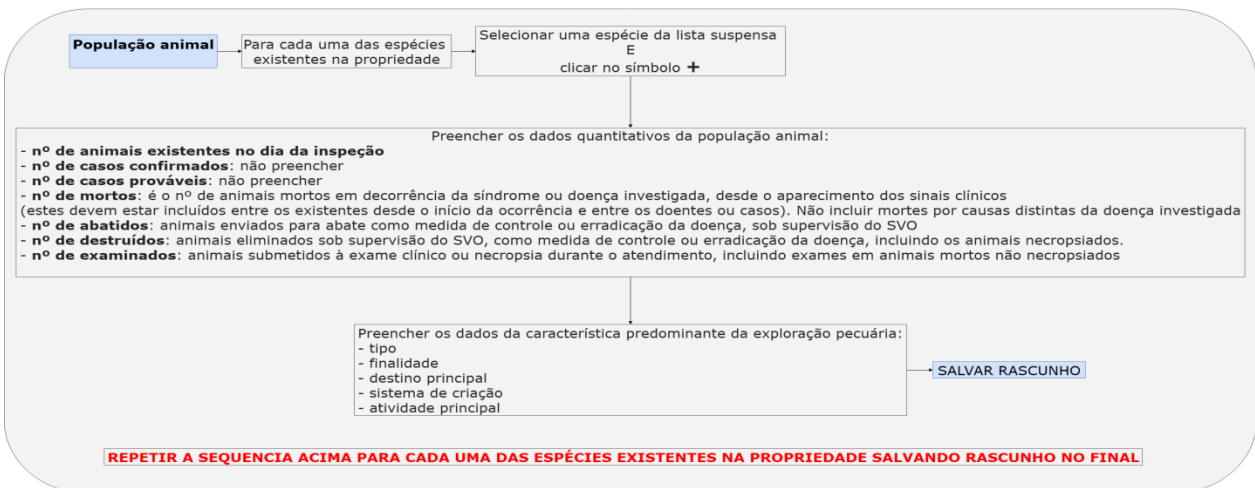
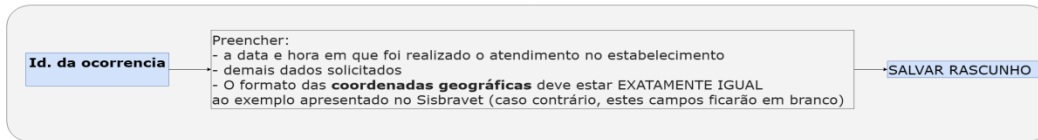
ATENÇÃO: A opção "registrar ocorrência identificada pelo SVO" só deve ser utilizada se a origem da notificação for o próprio SVO (por exemplo vigilância ativa)

Se houver uma notificação, verificar se já está registrada no sistema antes de registrar a investigação seguindo o fluxo desse registro.

Se a origem da investigação for um vínculo epidemiológico, pesquisar a ocorrência que originou o vínculo e seguir o fluxo desse registro.



ATENDIMENTO:



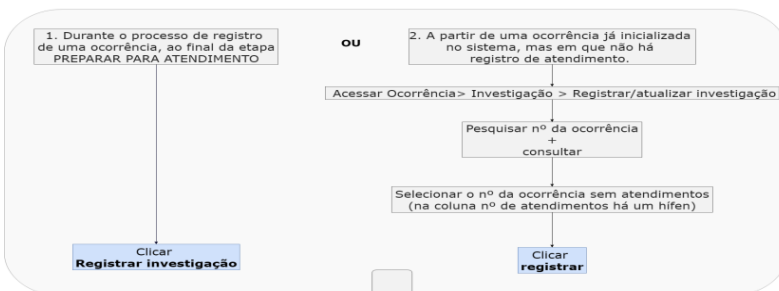
Investigação inicial de caso provável (Mormo, Suspeita de Raiva e outras suspeitas fundamentadas para síndromes)

INVESTIGAÇÃO ENQUADRADA COMO SUSPEITA PROVÁVEL

Exemplos mais comuns:
Síndrome neurológica (suspeita de raiva)
Suspeitas fundamentadas sindrômicas (SV, SRN aves e SH suínos)
Mormo

ATENÇÃO: A opção "registrar ocorrência identificada pelo SVO" só deve ser utilizada se a origem da notificação for o próprio SVO (por exemplo vigilância ativa)

Se houver uma notificação, verificar se já está registrada no sistema antes de registrar a investigação segundo o fluxo desse registro.
Se a origem da investigação for um vínculo epidemiológico, pesquisar a ocorrência que originou o vínculo e seguir o fluxo desse registro.



ATENIMENTO:

Id. da ocorrência

Preencher:
 - a data e hora em que foi realizado o atendimento no estabelecimento
 - demais dados solicitados
 - O formato das **coordenadas geográficas** deve estar EXATAMENTE IGUAL ao exemplo apresentado no Sisbravet (caso contrário, estes campos ficarão em branco)

SALVAR RASCUNHO

População animal

Para cada uma das espécies existentes na propriedade

Selecionar uma espécie da lista suspensa e clicar no símbolo +

Preencher os dados quantitativos da população animal:

- nº de animais existentes no dia da inspeção
- nº de casos confirmados: é o nº de animais positivos, ou seja, são os casos que atendem aos critérios de confirmação (clínicos, epidemiológicos ou laboratoriais) segundo a definição de cada doença (ver **Fichas Técnicas**).
- nº de casos prováveis (OBRIGATORIO PARA ESSE TIPO DE INVESTIGAÇÃO): é o nº de animais que necessitam de coleta de amostra para diagnóstico confirmatório
- nº de mortos: é o nº de animais mortos em decorrência da síndrome ou doença investigada, desde o aparecimento dos sinais clínicos (estes devem estar incluídos entre os existentes desde o início da ocorrência e entre os doentes ou casos). Não incluir mortes por causas distintas da doença investigada
- nº de abatidos: animais enviados para abate como medida de controle ou erradicação da doença, sob supervisão do SVO
- nº de destruídos: animais eliminados sob supervisão do SVO, como medida de controle ou erradicação da doença, incluindo os animais necropsiados.
- nº de examinados: animais submetidos à exame clínico ou necropsia durante o atendimento, incluindo exames em animais mortos não necropsiados.

Preencher os dados da característica predominante da exploração pecuária:

- tipo
- finalidade
- destino principal
- sistema de criação
- atividade principal

SALVAR RASCUNHO

REPETIR A SEQUENCIA ACIMA PARA CADA UMA DAS ESPÉCIES EXISTENTES NA PROPRIEDADE SALVANDO RASCUNHO NO FINAL

Investigação clínica

Preencher data do provável início do evento

Escolher o enquadramento da investigação → **Caso provável**

Classificação

Caso provável de outra doença OU Caso provável de doença alvo da síndrome

Escolher uma das doenças da lista (doenças notificação obrigatória de acordo com a espécie) → Escolher a síndrome

Preencher:
 - Anamnese e descrição dos sinais clínicos, das lesões e dos achados de necropsia (órgãos, lesões e alterações)
 - Observações
 - Espécie: Selecionar a espécie (mover do quadro esquerdo para o direito)
 - Dados da espécie: registrar a identificação de cada animal ou lote inspecionado que apresentou **sinais clínicos/lesões** ou teve **amostras** colhidas para teste laboratorial

Sinal clínico

Preencher, se necessário:
 - duração dos sinais
 - selecionar os sinais clínicos

Amostra

Preencher, se necessário:
 - tipo de amostra coletada
 - nº da colheita
 - meio de conservação
 - previsão de colheita pareada
 Para repetir o animal, basta clicar no símbolo +
 As informações inseridas nesta aba gerarão o **FORM LAB** (acompanham amostras enviadas para o laboratório)

SALVAR RASCUNHO

Vesicular Hemorrágica dos suínos Aves (SRN) Nervosa Equideos

São anexos específicos (serão habilitados dependendo da doença/síndrome assinalada na classificação da investigação clínica)

Preencher conforme o instrutivo do Sisbravet

SALVAR RASCUNHO

Investigação epidemiológica

Preencher, se necessário (salvando rascunho sempre ao final):

- Informações de apoio: Informar se há a presença de VÍNCULOS EPIDEMIOLÓGICOS para essa propriedade e outras informações
- Estabelecimentos vinculados: incluir o tipo de vínculo epidemiológico e os dados da propriedade a ser vinculada + incluir estabelecimento
- Movimentação
- Vacinação
- Medicamentos
- Provável origem

SALVAR RASCUNHO

Medidas adotadas no estabelecimento pelo SVO

Preencher as medidas necessárias

SALVAR RASCUNHO

Resultados laboratoriais

Se houver laudo diagnóstico com resultado obtido na **triagem**, preencher:

- espécie
- doença diagnosticada
- data do recebimento do laudo (igual ou posterior à data do resultado)
- data do resultado (data de emissão do laudo)
- identificação do laudo (permite inserir arquivo) + escolher arquivo
- tipo de teste realizado
- total de amostras (positivas, negativas, inconclusivas e inadequadas)

ATENÇÃO: INCLUIR RESULTADOS LABORATORIAIS DE AMOSTRAS COLHIDAS NA INVESTIGAÇÃO INICIAL SOMENTE NA PRÓXIMA INVESTIGAÇÃO COMPLEMENTAR

INCLUIR

Concluir atendimento

Na investigação clínica de Caso Provável, o sistema não permite a conclusão da investigação.

Assim, a aba Concluir Atendimento prevê apenas inclusão de anexos e observações, além do botão Concluir atendimento.

Abre tela de confirmação:
 Ao concluir atendimento, esta ocorrência permanecerá aberta e será possível registrar novos atendimentos futuramente. Confirma a conclusão ?

SIM (ocorrência status aberta)

NÃO (a ocorrência permanece em edição)

Investigação complementar de caso provável (Mormo, Suspeita de Raiva e outras suspeitas fundamentadas sindrômicas)

INVESTIGAÇÃO COMPLEMENTAR DE SUSPEITA PROVÁVEL

Exemplos mais comuns:
 Síndrome neurológica (suspeita de raiva)
 Suspeitas fundamentadas sindrômicas (SV, SRN aves e SH suínos)
 Mormo



Preencher os dados desta aba:

- atualizar a data e hora da investigação do SVO: preencher a data e hora deste novo atendimento que está sendo registrado nesta investigação complementar
(ATENÇÃO: caso não seja atualizada, o sistema vai definir esta data automaticamente)

Se necessário, revisar os dados do tipo de estabelecimento, nome do estabelecimento, nome do proprietário, informações sobre o contato principal e do médico veterinário responsável pelo atendimento

Id. da ocorrência **SALVAR RASCUNHO**

SUSPEITA CLÍNICA

Atualizar, dados referentes apenas às espécies suscetíveis relacionadas à suspeita investigada:

- Total de animais existentes no dia da inspeção
- Casos confirmados NOVOS
- Casos prováveis NOVOS (se houver)
- Mortos/abatidos sob inspeção/destruídos/examinados
- Ingresso/egresso após o último atendimento ocorridos por movimentação animal ou ocorrências (também devem ser inseridos nas respectivas abas).

CONFIRMAR ESPÉCIE **SALVAR RASCUNHO**

OCORRÊNCIAS

Se necessário, preencher ocorrências observadas após atendimento anterior referentes a:

- nascimento
- morte por outra causa
- furto
- fuga ou extravio
- contrabando ou descaminho.

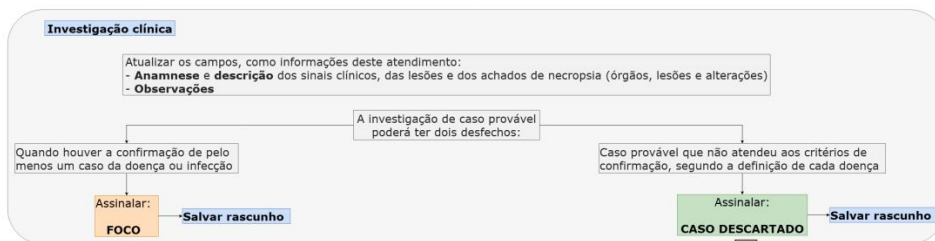
SALVAR RASCUNHO

As ocorrências deverão ser computadas nas colunas Ingressos ou Egressos no quadro disponível na subaba Suspeita clínica.

OUTROS ATENDIMENTOS

Permite visualizar os dados de população animal registrados em atendimento anterior

População animal



Resultados laboratoriais

Existe laudo laboratorial? Assinalar SIM (INCLUIR O LAUDO POSITIVO) e preencher:

- espécie
- doença
- data do recebimento do laudo (igual ou posterior à data do resultado)
- data do resultado (data de emissão do laudo)
- identificação do laudo (permite inserir arquivo) + escolher arquivo
- tipo de teste realizado
- total de amostras (positivas, negativas, inconclusivas e inadequadas)

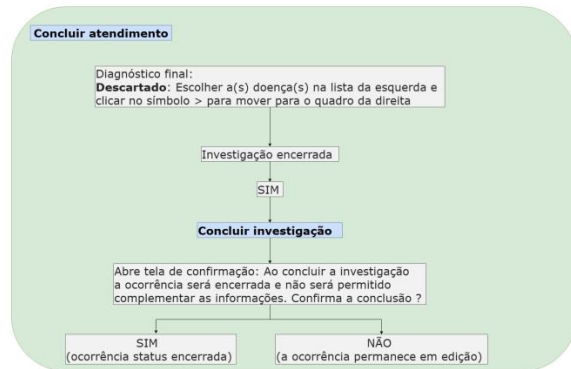
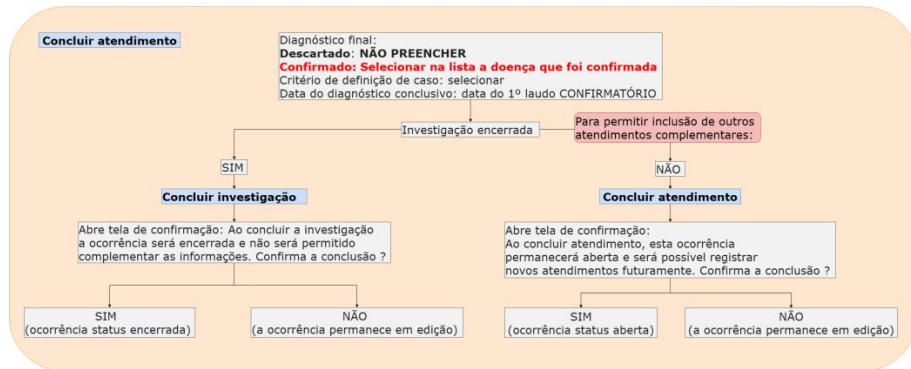
Incluir

Resultados laboratoriais

Existe laudo laboratorial? Assinalar SIM (INCLUIR O LAUDO NEGATIVO) e preencher:

- espécie
- doença
- data do recebimento do laudo (igual ou posterior à data do resultado)
- data do resultado (data de emissão do laudo)
- identificação do laudo (permite inserir arquivo) + escolher arquivo
- tipo de teste realizado
- total de amostras (positivas, negativas, inconclusivas e inadequadas)

Incluir

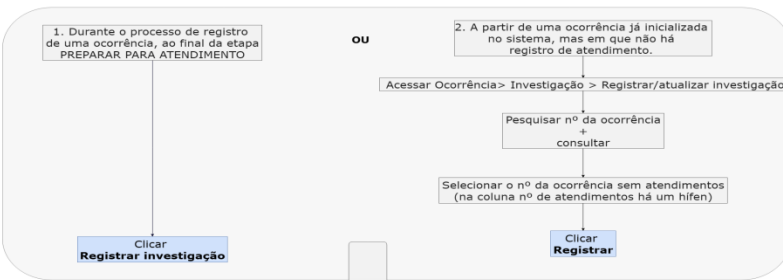


Investigação inicial de foco (AIE, Brucelose, Tuberculose, Salmonella/Mycoplasma)

INVESTIGAÇÃO ENQUADRADA COMO FOCO

Exemplos mais comuns:
 Anemia infecciosa equina (AIE)
 Salmonella/Mycoplasma
 Tuberculose
 Brucelose

ATENÇÃO: A opção "registrar ocorrência identificada pelo SVO" só deve ser utilizada se a origem da notificação for o próprio SVO (por exemplo vigilância ativa)
 Se houver uma notificação, verificar se já está registrada no sistema antes de registrar a investigação seguindo o fluxo desse registro.
 Se a origem da investigação for um vínculo epidemiológico, pesquisar a ocorrência que originou o vínculo e seguir o fluxo desse registro.



ATENDEMENTO:

Id. da ocorrência -> Preencher:
 - a data e hora em que foi realizado o atendimento no estabelecimento
 - demais dados solicitados
 - O formato das coordenadas geográficas deve estar EXATAMENTE IGUAL ao exemplo apresentado no Sisbravet (caso contrário, estes campos ficarão em branco)

SALVAR RASCUNHO

População animal -> Para cada uma das espécies existentes na propriedade -> Selecionar uma espécie da lista suspensa E clicar no símbolo +

Preencher os dados quantitativos da população animal:

- nº de animais existentes no dia da inspeção
- nº de casos confirmados (OBRIGATÓRIO PARA ESSE TIPO DE INVESTIGAÇÃO): é o nº de animais positivos, ou seja, são os casos que atendem aos critérios de confirmação (clínicos, epidemiológicos ou laboratoriais) segundo a definição de cada doença (ver *Fichas Técnicas*).
- nº de casos prováveis: é o nº de animais que necessitam de coleta de amostra para diagnóstico confirmatório.
- nº de mortos: é o nº de animais mortos em decorrência da síndrome ou doença investigada, desde o aparecimento dos sinais clínicos (estes devem estar incluídos entre os existentes desde o início da ocorrência e entre os doentes ou casos). Não incluir mortes por causas distintas da doença investigada
- nº de abatidos: animais enviados para abate como medida de controle ou erradicação da doença, sob supervisão do SVO
- nº de destruídos: animais eliminados sob supervisão do SVO, como medida de controle ou erradicação da doença, incluindo os animais necropsiados.
- nº de examinados: animais submetidos à exame clínico ou necropsia durante o atendimento, incluindo exames em animais mortos não necropsiados

Preencher os dados da característica predominante da exploração pecuária:
 - tipo
 - finalidade
 - destino principal
 - sistema de criação
 - atividade principal

SALVAR RASCUNHO

REPETIR A SEQUÊNCIA ACIMA PARA CADA UMA DAS ESPÉCIES EXISTENTES NA PROPRIEDADE SALVANDO RASCUNHO NO FINAL

Investigação clínica

Classificação -> Preencher data do provável início do evento
 Escolher o enquadramento da investigação -> FOCO

Preencher:
 - Anamnese e descrição dos sinais clínicos, das lesões e dos achados de necropsia (órgãos, lesões e alterações)
 - Observações
 - Espécie: Selecionar a espécie (mover do quadro esquerdo para o direito)
 - Dados da espécie: registrar a identificação de cada animal ou lote inspecionado que apresentou sinais clínicos/lesões ou teve amostras colhidas para teste laboratorial

SALVAR RASCUNHO

Sinal clínico -> Preencher, se necessário:
 - duração dos sinais
 - selecionar os sinais clínicos

SALVAR RASCUNHO

Amostra -> Preencher, se necessário:
 - tipo de amostra coletada
 - nº da coleta
 - meio de conservação
 - previsão de coleta pareada
 Para repetir o animal, basta clicar no símbolo +

As informações inseridas nesta aba gerarão o **FORM LAB** (acompanham amostras enviadas para o laboratório)

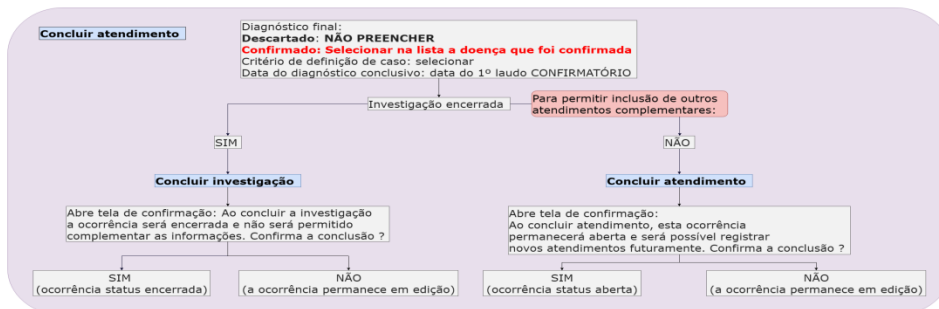
Investigação epidemiológica -> Preencher, se necessário (salvando rascunho sempre ao final):
 - Informações de apoio: informar se há a presença de VÍNCULOS EPIDEMIOLÓGICOS para essa propriedade e outras informações
 - Estabelecimentos vinculados: incluir o tipo de vínculo epidemiológico e os dados da propriedade a ser vinculada + incluir estabelecimento
 - Vacinação
 - Medicamentos
 - Provável origem

SALVAR RASCUNHO

Medidas adotadas no estabelecimento pelo SVO -> Preencher as medidas necessárias -> SALVAR RASCUNHO

Resultados laboratoriais -> Existe laudo laboratorial? Assinalar **SIM (INCLUIR O LAUDO QUE GEROU O FOCO)** e preencher:
 - espécie
 - doença
 - data do recebimento do laudo (igual ou posterior à data do resultado)
 - data do resultado (data de emissão do laudo)
 - identificação do laudo (permite inserir arquivo) + escolher arquivo
 - tipo de teste realizado
 - total de amostras (positivas, negativas, inconclusivas e inadequadas)

INCLUIR



Investigação complementar de foco (AIE, Brucelose, Tuberculose, Salmonella/Mycoplasma)

INVESTIGAÇÃO COMPLEMENTAR DE FOCO

Exemplos mais comuns:
Anemia infecciosa equina (AIE)
Salmonella/Mycoplasma
Tuberculose
Brucelose



Id. da ocorrência → Preencher os dados desta aba:

- **atualizar a data e hora** da investigação do SVO: preencher a data e hora deste novo atendimento que está sendo registrado nesta investigação complementar (**ATENÇÃO:** caso não seja atualizada, o sistema vai definir esta data automaticamente)

Se necessário, revisar os dados do tipo de estabelecimento, nome do estabelecimento, nome do proprietário, informações sobre o contato principal e do médico veterinário responsável pelo atendimento

→ **SALVAR RASCUNHO**

População animal

SUSPEITA CLÍNICA
Atualizar, dados referentes apenas às espécies suscetíveis relacionadas à suspeita investigada:

- Total de animais existentes no dia da inspeção
- Casos confirmados NOVOS
- Casos prováveis NOVOS (se houver)
- Mortos/abatidos sob inspeção/destruídos/examinados
- Ingresso/egresso após o último atendimento ocorridos por movimentação animal ou ocorrências (também devem ser inseridos nas respectivas abas).

→ **CONFIRMAR ESPÉCIE** → **SALVAR RASCUNHO**

OCORRÊNCIAS
 Se necessário, preencher ocorrências observadas após atendimento anterior referentes a:

- nascimento
- morte por outra causa
- furto
- fuga ou extravio
- contrabando ou descaminho.

As ocorrências deverão ser computadas nas colunas Ingressos ou Egressos no quadro disponível na subaba Suspeita clínica.

→ **SALVAR RASCUNHO**

OUTROS ATENDIMENTOS
 Permite visualizar os dados de população animal registrados em atendimento anterior

Investigação clínica

Manter assinalado: FOCO → **Salvar rascunho**

Investigação clínica permanece enquadrada como **FOCO** até o encerramento, mesmo que ao final do saneamento todos os resultados sejam negativos.

Atualizar os campos, como informações deste atendimento:
 - **Anamnese e descrição** dos sinais clínicos, das lesões e dos achados de necropsia (órgãos, lesões e alterações)
 - **Observações**

Resultados laboratoriais

Existe laudo laboratorial? Assinalar SIM (se houver) e preencher:

- espécie
- doença
- data do recebimento do laudo (igual ou posterior à data do resultado)
- data do resultado (data de emissão do laudo)
- identificação do laudo (permite inserir arquivo) + escolher arquivo
- tipo de teste realizado
- total de amostras (positivas, negativas, inconclusivas e inadequadas)

→ **Incluir**

Concluir atendimento

Diagnóstico final:
Descartado: NÃO PREENCHER
Confirmado: Selecionar na lista a doença que foi confirmada desde o atendimento inicial
 Critério de definição de caso: seleção
 Data do diagnóstico conclusivo: data do 1º laudo CONFIRMATÓRIO

Investigação encerrada → Para permitir inclusão de outros atendimentos complementares:

```

    graph TD
      A[Investigação encerrada] --> B{SIM}
      A --> C{NÃO}
      B --> D[Concluir investigação]
      C --> E[Concluir atendimento]
      D --> F{Abre tela de confirmação: Ao concluir a investigação a ocorrência será encerrada e não será permitido complementar as informações. Confirma a conclusão?}
      F --> G{SIM}
      F --> H{NÃO}
      G --> I[ocorrência status encerrada]
      H --> J[a ocorrência permanece em edição]
      E --> K{Abre tela de confirmação: Ao concluir atendimento, esta ocorrência permanecerá aberta e será possível registrar novos atendimentos futuramente. Confirma a conclusão?}
      K --> L{SIM}
      K --> M{NÃO}
      L --> N[ocorrência status aberta]
      M --> O[a ocorrência permanece em edição]
    
```

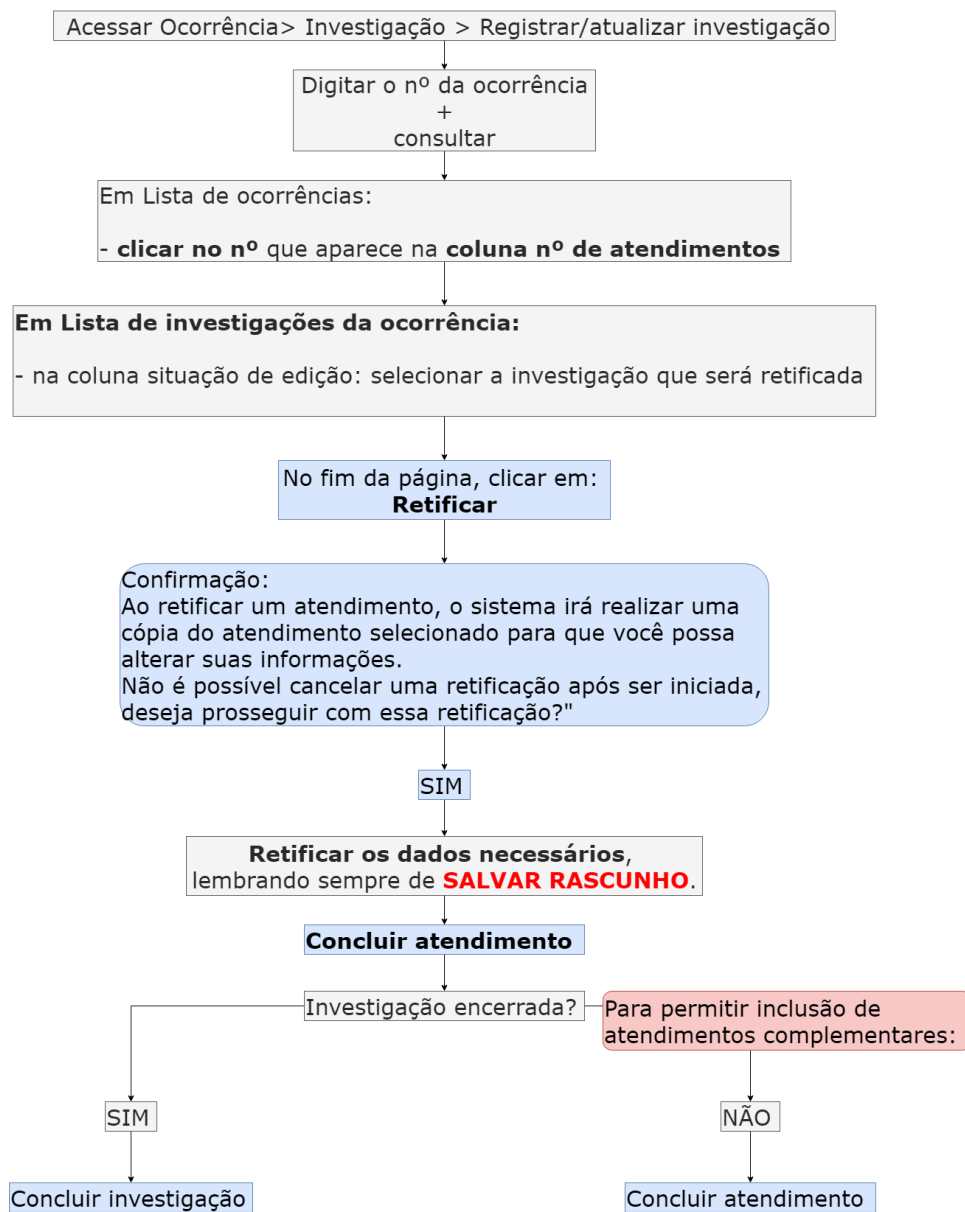
Retificação de investigação

RETIFICAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO

ATENÇÃO:

Só é possível retificar o atendimento mais **recente**.
Para retificar um atendimento mais antigo, consultar a SEE.

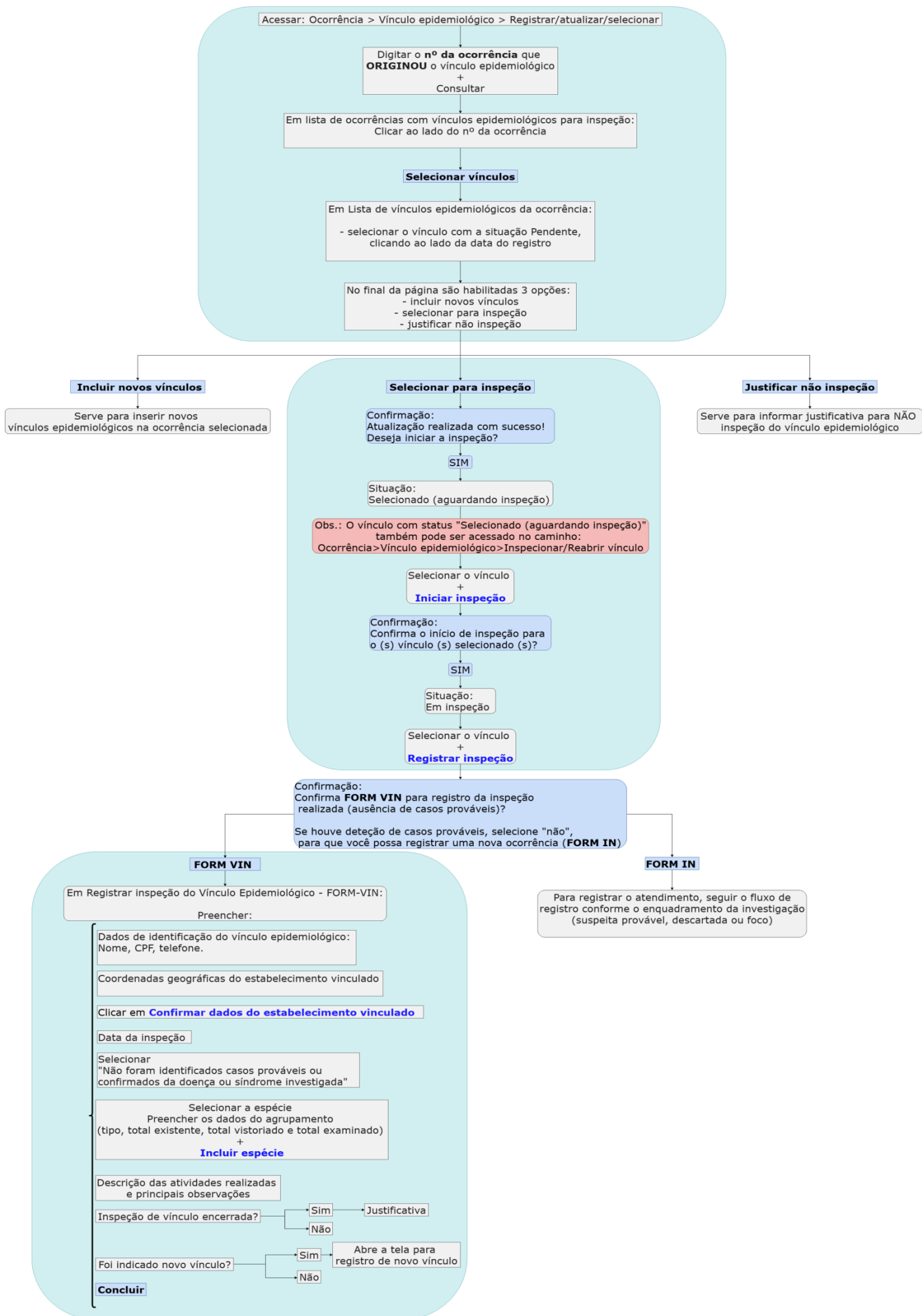
Se necessário, é possível a **reabertura** de uma Ocorrência,
exceto daquelas classificadas como Suspeita descartada.



Registro de FORM VIN ou FORM IN a partir de vínculo epidemiológico

REGISTRAR OCORRÊNCIA (FORM IN) OU FORM VIN A PARTIR DE UM VÍNCULO EPIDEMIOLÓGICO

ATENÇÃO:
O registro de um vínculo epidemiológico é habilitado a partir do registro dessa informação na aba **Investigação epidemiológica > Informações de apoio e Estabelecimentos vinculados**, na ocorrência de **origem** dos vínculos e depois disso registrados como descrito a seguir.



Salvar ou imprimir arquivo da investigação (Form in, Form com, Form Lab,...)**SALVANDO OS ARQUIVOS DA INVESTIGAÇÃO
(PROCESSO IMPRIMIR FORMULÁRIOS)**